

HEPARINA DE BAIXO PESO MOLECULAR E EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS COM A TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO SUBCUTÂNEA: REVISÃO INTEGRATIVA

Campos JD¹, Silva JB¹, Beck ARM¹, Lima MHM¹

¹Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da
Universidade Estadual de Campinas;
mhmelolima@gmail.com

Anticoagulantes, como a heparina subcutânea, são alternativas usadas em pacientes com doenças tromboembólicas ou com risco para desenvolvê-las. Existem dois tipos de heparina, a não-fracionada e a fracionada (baixo peso molecular). As vantagens apregoadas para as heparinas de baixo peso molecular consistem em resposta anticoagulante mais previsível, facilitando a monitorização laboratorial e acarretando menor risco de sangramento. A injeção subcutânea é indicada para medicamentos, que necessitam de absorção lenta e contínua. No entanto, o tecido conjuntivo é extremamente sensível às soluções irritantes e a grandes volumes de medicamentos. Na prática clínica, observa-se no local de aplicação da heparina a formação de hematomas, equimoses e presença de dor local. Objetivo foi buscar evidências disponíveis na literatura entre os aspectos técnicos utilizados para a aplicação da heparina e o aparecimento de eventos adversos relacionados à sua administração. Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos dez anos que após a busca nas bases de dados eletrônicas Scopus, Cinahl e Web of Science foram incluídos 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados preliminares permitem traçar uma comparação das recomendações para realização do procedimento, como local ideal para administração, comprimento da agulha e ângulo, não aspirar, não massagear e os eventos adversos locais. Espera-se que este estudo possa contribuir para uma maior divulgação dos eventos adversos locais e a técnica de administração bem como oferecer subsídios para intervenções na assistência de enfermagem.